

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

NORMANDO

1964, 2023 e a busca democrática

CARLOS EDUARDO PIMENTA*

O golpe militar de 1964 nunca foi, sob qualquer perspectiva histórica rigorosa, um gesto de proteção nacional. Conduzida por uma coalizão de setores civis e militares que temiam o avanço das reformas de base e a crescente participação popular, a ruptura de 1º de abril preferiu a tutela das armas ao saudável debate público. Naquele momento, o Brasil sacrificou sua soberania em nome de uma suposta ordem que, na prática, suprimiu direitos fundamentais.

Revisitar esse passado não é apenas uma nostalgia amarga; é uma necessidade urgente neste ano de 2026, diante de ameaças que insistem em rondar a nossa fragilizada democracia.

Há um esforço coordenado para reescrever o roteiro, suavizando os horrores de um regime que se institucionalizou através da repressão e do abuso do Estado. A democracia não se fortalece com a amnésia coletiva ou com a conciliação do silêncio. Ela exige o reconhecimento pleno do que foi praticado em seu nome — e contra ela. O regime que durou 21 anos não apenas destruiu vidas individuais, mas deformou o projeto nacional, aprofundando as desigualdades sociais e impondo uma modernização conservadora que excluiu a maioria do povo do processo decisório.

O Brasil contemporâneo ainda convive com as cicatrizes e os ecos desse autoritarismo mal resolvido. A falta de uma justiça de transição plena, que punisse perpetradores e estabelecesse uma verdade oficial incontestável, permitiu que o gérmen do golpismo hibernasse em certas franjas da sociedade

e do Estado. As cenas estereotipadas de 8 de janeiro de 2023 — uma tentativa explícita de subverter o resultado das urnas — serviram como um lembrete brutal de que a democracia não é um patrimônio dado ou uma conquista estática. Ela é uma construção diária, porosa e, por vezes, frágil. A tentativa de ruptura de 2023 não surgiu do nada; foi o ápice de uma narrativa tóxica que se alimentou sistematicamente da negligência com a memória histórica e da tolerância cínica com discursos que relativizam 1964.

Não existem atalhos autoritários que conduzam a uma sociedade mais justa ou segura; a história prova que toda tentativa de calar a sociedade resulta em violência, corrupção institucional e atraso civilizatório. O caminho democrático, embora mais lento, ruidoso e intrinsecamente complexo, permanece como o único arranjo capaz de mediar conflitos sem aniquilar o opositor.

Portanto, 1964 deve ser encarado não como um capítulo distante e empoeirado, mas como um alerta vivo para as novas gerações. A democracia não desmorona de um dia para o outro; ela é corroída por dentro quando se normaliza o ódio político, quando se desacredita o sistema eleitoral sem provas e quando a ameaça militarizada passa a ser aceita como uma variável legítima da política. Lembrar é, fundamentalmente, um ato de resistência ativa. E resistir, hoje, significa garantir que nenhum tanque volte a ocupar o espaço que pertence exclusivamente ao povo e ao seu destino soberano.

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. CARLOS@NRDROGUESADV.BR

EXPEDIENTE

O *Nascente* é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancileide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube, X, Tik Tok e LinkedIn.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentoepetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 01 a 07 de abril de 2026 - Nº 1430

PLR 2019

SINDICATO COBRA E PETROBRÁS FAZ CORREÇÃO NO TERMO DE ADESÃO

FUP e NF apontaram erro que causou insegurança entre petroleiros e petroleiras

>> pág. 3

P-26 e P-33: NF dialoga com petroleiros no Porto do Açu e negocia solução com empresa

>> pág. 3



LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF

CULTURA E LUTA Teatro do NF lotado durante Mostra Feminina de Cultura

Mulheres na luta

Emoção, reflexão e resistência em noite de cultura feminina

FERNANDA VISEU / IMPRENSA DO NF

Com o auditório lotado e ingressos esgotados antes mesmo da estreia, a quarta edição da Mostra Feminina de Cultura transformou o teatro do Sindipetro-NF, na noite da última quinta-feira (26), em um espaço de emoção, reflexão e resistência. Mais de 37 artistas mulheres da cidade estiveram envolvidas na produção e nas apresentações, reafirmando o protagonismo feminino na arte e na construção cultural da região.

Logo na entrada, o público era conduzido a uma atmosfera sensorial marcante: o palco em penumbra, coberto por malas espalhadas e envolto por uma leve fumaça, sugeria a passagem do tempo e as histórias carregadas por cada mulher. Um cenário que preparava o espectador para uma noite de intensidade e significado.

Quem representou o NF foi a diretora Bárbara Bezerra, que trouxe ao

palco uma reflexão potente sobre os desafios de fazer arte e ser mulher. “É muito difícil fazer arte, é muito difícil fazer cultura, e está difícil ser mulher também”, destacou. Em tom emocionado, ela relembrou o surgimento da mostra, nascida do desejo de transformar a forma de falar sobre feminismo. “A gente pensou: vamos falar de outro jeito. E assim surgiu a ideia de uma mostra só de mulheres”, contou.

Bárbara também ressaltou o crescimento do projeto ao longo das edições e a resposta do público. “Antes mesmo de anunciar esta quarta edição, os ingressos já estavam esgotados. Isso mostra o quanto esse projeto é necessário, o quanto ele encanta”, afirmou. Para ela, a iniciativa reforça o papel do sindicato como agente social. “A gente quer ser um sindicato cidadão. E não há como ser cidadão sem se relacionar com a comunidade. Arte, cultura e educação são revolução, são identidade.”



LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF

MÊS DA MULHER NO NF Mostra de Cultura Feminina emocionou público que lotou o Teatro do Sindipetro-NF, com arte, reflexão e chamado à luta >> pág. 4



MEMÓRIAS

ESTE É UM PATRIMÔNIO COLETIVO, QUE REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA.

A memória sindical existe para nos lembrar de onde viemos e para inspirar o caminho que ainda temos a trilhar.

ACESSE AQUI



www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Lembrar o Golpe e não vacilar na urna em 2026

Neste 1º de abril, data que marca os 62 anos do Golpe de 1964, o Brasil é chamado mais uma vez à reflexão e, sobretudo, à vigilância. A história não se repete da mesma forma, mas seus sinais permanecem vivos. Se antes os ataques à democracia vinham com tanques nas ruas e fechamento explícito das instituições, hoje eles avançam de maneira mais sutil e perigosa: por dentro do próprio sistema democrático.

Como aponta o advogado Carlos Pimenta nesta edição do **Nascente**, o país viveu, em 2023, uma tentativa concreta de golpe, protagonizada por setores que nunca aceitaram plenamente o fim da ditadura. São os mesmos que agora buscam se apresentar como defensores da democracia, disputando eleições e tentando reescrever sua própria trajetória. Não há ingenuidade possível diante disso.

A experiência internacional reforça o alerta. Democracias não acabam apenas com rupturas abruptas — elas também são corroídas gradualmente, por lideranças eleitas que, uma vez no poder, atacam instituições, deslegitimam adversários e incentivam o ódio. O caso de Donald Trump, nos Estados Unidos, é emblemático: sua postura imperial, suas políticas de exclusão e o estímulo à violência política já provocam forte reação popular, como mostram recentes manifestações contra sua agenda de guerra, morte e perseguição a imigrantes.

No Brasil, é preciso aprender com esses exemplos. Defender a democracia não é apenas um discurso, mas uma prática cotidiana que exige memória, consciência e posicionamento. A escolha nas urnas, mais uma vez, será decisiva. É fundamental apoiar candidaturas comprometidas historicamente com a democracia, com os direitos sociais e com a soberania nacional — valores que também sustentam a luta em defesa da Petrobrás e do povo.

Mais do que lembrar o passado, este 1º de abril deve servir como um chamado à ação. Democracia se constrói todos os dias — e se perde quando se baixa a guarda.



@sindipetronf

Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



is.gd/tiktoknf

/sindipetronf

Mais conteúdos em vídeo toda semana

Siga, comente e compartilhe o canal do NF no Youtube. Toda semana tem atualização.



is.gd/nfnoyoutubef

/sindipetronf

Você sabia que o NF está no LinkedIn?

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



is.gd/linkdnf

@sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



is.gd/instagramf

Memórias no site

A Comunicação do Sindipetro-NF acaba de colocar no ar uma área especial no site da entidade para reunir todos os conteúdos produzidos, ao longo destes quase 30 anos, sobre a história do NF. Acesse pelo QR acima e saiba mais sobre o seu sindicato.



Reembolso da Greve

O NF prorrogou para 04 de maio o final do prazo para pedidos de reembolso dos dias da Greve de 2025. O prazo terminaria neste sábado (04), mas a análise dos contracheques e a grande demanda provocaram a ampliação do atendimento. O sindicato solicita compreensão aos companheiros pela eventual demora no reembolso, reafirmando que seguirá honrando o compromisso assumido com os guerreiros e guerreiras do movimento.

IR: procure o NF para fazer sua Declaração

O Sindipetro-NF iniciou, no último dia 26, um serviço de assessoria gratuita aos filiados e filiadas à entidade para elaboração e envio da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Os atendimentos seguem até o dia 26 de maio, nas sedes de Campos dos Goytacazes (terças e quintas) e Macaé (quartas e sextas). É necessário fazer o agendamento, pelo whatsapp (22) 99928-8350. O objetivo é garantir mais segurança, qualidade e agilidade no cumprimento dessa obrigação anual, com o apoio de equipe especializada oferecida pelo sindicato.

Otamérica

Trabalhadores e trabalhadoras da Otamérica estão em período de votação por 24h, desde 16h desta terça-feira (31), na Plataforma Confluir, após realização de assembleia para deliberar sobre Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026, em um momento decisivo para a definição de direitos e condições de trabalho.

Kempetro

Na Kempetro, a convocação é para assembleia nesta quarta-feira (01), às 14h, de modo online, também para deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2028 da empresa. Após a discussão, a votação será realizada pela plataforma Confluir e permanecerá aberta por 24 horas.

Luto

O Sindipetro-NF comunicou nesta semana, com profundo pesar, o falecimento do petroleiro Andre Calazans Gonzales Gil, de 43 anos, técnico de operação da Petrobrás filiado ao Sindipetro-NF, ocorrido na madrugada do último sábado (28), na Refinaria Duque de Caxias (Reduc). Segundo informações iniciais, ele foi encontrado desacordado durante o turno de trabalho. O Sindipetro-NF manifesta sua solidariedade e presta suas mais sinceras condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

PLR 2019

FUP e NF cobram e Petrobrás faz correção

Movimento sindical apontou erro em termo de adesão que causou insegurança entre petroleiros e petroleiras

Bases de terra

NF denuncia precariedade no transporte dos trabalhadores

O Sindipetro-NF orientou os trabalhadores e trabalhadoras em seu site, na última segunda-feira (30), a assinarem o termo de adesão ao acordo da PLR 2019, que já foi corrigido e adequado pela Petrobrás após questionamentos feitos pela entidade. Quem realizar a assinatura até dia 31 de março, terá o pagamento efetuado no próximo dia 10.

A diretora do sindicato, Barbara Bezerra, explicou que o problema identificado no termo dizia respeito a um trecho que estava em desacordo com a minuta aprovada na negociação. “Foi identificado um parágrafo diferente do que havia sido pactuado no acordo. Assim que percebemos, solicitamos a correção à empresa, que já foi realizada. Agora o termo está adequado e o indicativo segue sendo pela assinatura”, afirmou.

Segundo Bárbara, a inconsistência ocorreu porque a empresa utilizou uma versão anterior do documento, sem atualizar um ponto sensível relacionado à redação sobre direitos dos trabalhadores. “A Petrobras acabou utilizando um modelo antigo do termo, que continha uma redação inadequada. A FUP cobrou a correção e hoje o documento já está alinhado com o que foi efetivamente homologado”, destacou.

Barbara também reforçou que não há prejuízo para quem já assinou anteriormente, mas que existe a possibilidade de refazer o procedimento. “Quem já assinou pode manter como está ou, se preferir, cancelar e assinar novamente. A alteração não muda o conteúdo do acordo, mas garante que o texto esteja correto e em conformidade com o que foi decidido”, explicou.

Diante da regularização do documento, o Sindipetro-NF reforçou o chamado para que a categoria realizasse a assinatura dentro do prazo, garantindo o recebimento na primeira data prevista.

Para os trabalhadores da ativa, o pagamento seguirá o cronograma informado. Já no caso dos trabalhadores que porventura não estejam mais na ativa, mas estavam até 31 de março de 2019, a Petrobrás ainda abrirá um canal específico, com prazo mais amplo para adesão.

sendo obrigados a cumprir jornada presencial de cinco dias por semana, enquanto outros empregados seguem em regime híbrido, com três dias presenciais.

Para o Sindipetro-NF, a ausência de planejamento da empresa tem gerado transtornos diários, com trabalhadores enfrentando dificuldades para chegar ao local de trabalho e cumprir suas jornadas. Além disso, há relatos de mau cheiro e falta de higienização dos veículos.

Apesar das diversas reclamações registradas nos canais oficiais da empresa e das cobranças feitas pelo sindicato, inclusive junto ao setor de Recursos Humanos e à gerência responsável, não houve retorno efetivo até o momento.

A entidade segue pressionando por uma resposta imediata e orienta que os trabalhadores continuem registrando as ocorrências e informando o sindicato, para fortalecer a cobrança por medidas concretas que garantam condições dignas de trabalho.

Eleições sindicais

Votação entre 25 de abril e 15 de maio

A Junta Eleitoral do Sindipetro-NF informou, na última sexta-feira (27), a alteração do calendário das eleições sindicais de 2026, em continuidade ao processo que definirá a nova Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal para o mandato 2026/2029.

A mudança ocorre após solicitação da Chapa 1 e leva em consideração a proximidade de feriados no mês de abril, que poderiam comprometer o acesso da categoria aos locais de votação. Com a readaptação, o novo calendário estabelece que a votação será realizada entre os dias 25 de abril e 15 de maio de 2026, enquanto a apuração dos votos ocorrerá em 16 de maio.

Segundo a Junta Eleitoral, a decisão busca garantir maior participação dos trabalhadores e trabalhadoras, assegurando condições adequadas para o exercício do voto em todo o período eleitoral. Os locais das urnas, horários e formas de votação serão divulgados em breve.

Sem impugnações

De acordo com a Junta, não houve qualquer pedido de contestação aos integrantes da única chapa inscrita no pleito, durante o período compreendido entre os dias 20 e 26 de março.

Com isso, a chapa permanece apta a seguir no processo, reforçando a regularidade das etapas já cumpridas. A Junta Eleitoral destacou que todas as fases estão sendo conduzidas de acordo com o estatuto da entidade e com a legislação vigente, garantindo transparência e segurança jurídica à eleição.

Além disso, o órgão reafirmou o compromisso com a lisura do processo e com a ampla participação da categoria, ressaltando a importância do envolvimento dos trabalhadores nas próximas etapas.



NF NO PORTO Os diretores do Sindipetro-NF Alexandre Vieira, Sérgio Borges (coordenador-geral) e Robson Botelho estiveram na semana passada no Porto do Açu, para dialogar com trabalhadores e trabalhadoras das unidades P-26 e P-33, após denúncias sobre tentativas da Petrobrás de alterar o regime de trabalho, com impactos na escala e na remuneração da categoria. A entidade segue em negociações com a empresa para reverter os problemas.